



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Câmara Municipal de Riachuelo

Av. Luiz de Gonzaga Cavalcante, - Centro Riachuelo/RN CEP:59.470000.

CNPJ: 24.365.660/0001-34

Ata da vigésima (20^a) sessão ordinária do ano de 2023 da Câmara Municipal de Riachuelo/RN. Realizada às 19h (dezenove horas), do dia 25 de setembro do ano de 2023. Havendo quórum regimental e confirmada as presenças dos ilustres senhores vereadores: Valdenis dos Santos, Washington Alves, Rêmulo Basílio, Graciliano Belchior, Marineves Cavalcanti, Thiago Martins, Claudymar, Cleoneide Acioli e Neguinho Gabi. O presidente desta casa, o senhor Valdenis dos Santos, cumprimentou a todos e declarou “Em Nome de DEUS e da Comunidade iniciamos nossos trabalhos legislativos, desta forma, declaro aberta a décima nona sessão ordinária da Câmara Municipal de Riachuelo/RN”. Em seguida autorizou a vereadora Marineves Cavalcanti a fazer a leitura do versículo Bíblico, a mesma saudou a todos e escolheu a citação contida no livro de Deuteronômio 31:8. Ata da sessão anterior (19^a) realizada no dia 11 de setembro foi encaminhada aos demais vereadores e consultada em plenário se havia retificações a serem feitas. Não havendo manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o presidente comunicou o recebimento dos **Projetos de Lei de nº 001/2023** de autoria dos vereadores: Thiago Martins; Claudymar; Cleoneide Acioli e Neguinho Gabi; que dispõe sobre a publicação na internet da lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas (descriminadas por especialidade), exames, intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública e dá outras providências. E de **nº 012/2023** que dispõe sobre a reestruturação administrativa e organizacional do Poder Executivo Municipal e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. As convocações para as reuniões das comissões pertinentes para apreciação de ambos projetos foram feitas pelos Presidentes Rêmulo Basílio e Graciliano Belchior, ambos marcaram para a terça-feira dia 26 de setembro às 14h, todos os membros concordaram. O presidente da casa deixou registrado que na quarta-feira dia 27, acontecerá uma sessão extraordinária para votação dos projetos acima citados. Comunicou que os **Projetos de Lei de nº 010/2023 e 011/2023** já foram apreciados pelas comissões pertinentes e será passado em seguida para votação em plenário. O vereador Claudymar; Neguinho Gabi; Cleoneide Acioli e Thiago Martins ambos se abstiveram da votação dos projetos. O vereador Washington Alves; Rêmulo Basílio; Graciliano Belchior, Valdenis dos Santos e Marineves Cavalcanti, ambos votaram favorável. O vereador Rêmulo Basílio solicitou ao presidente autorização para que o mesmo realizasse a leitura do **Requerimento de nº 001/2023** de sua autoria, protocolado no dia 25 de setembro: que solicita a presidência que encaminhe em requisição ao Poder Executivo acerca da permissão de uso de serviço público em benefício do senhor Francisco de Assis Gabriel Pereira. Posteriormente o Requerimento acima citado foi colocado em votação no plenário, o mesmo foi aprovado por unanimidade dos presentes. Ao mesmo tempo ressaltou o acordo dos líderes de bancada que após a palavra ser facultada por três vezes consecutivas, sem a pronúncia de oradores a sessão será encerrada. Dito isto, concedo a palavra aos vereadores pelo período improrrogável de 15 minutos, já inclusos os apartes conforme o Art. 65 do Regimento Interno. A palavra está facultada. O vereador Neguinho Gabi saudou a todos e iniciou suas palavras relatando e mostrando fotos das fiscalizações que realizou: passagens molhadas das ruas Lica Basílio e Manoel Felipe, informou que moradores tiveram que fazer um paliativo com metralhas; paredes da Creche que estão deterioradas e com lixo ao seu entorno; ruas com lixo expostos e pneus gastos dos tratores.

Na saúde relatou: falta de medicamentos na farmácia básica; denúncia de uma paciente que ia fazer o uso da aplicação de uma injeção anticoncepcional, mas alega que percebeu que a mesma estava vencida e não tomou. Fez referência a falas anteriores do vereador Rêmulo Basílio e diz: “me atacando, disse que eu era criminoso, que eu sou falso taxista”, cita. Em seguida pede para que Rêmulo prove para a população de Riachuelo/RN como de fato foi seu ingresso no concurso público; fala sobre as horas extras retiradas enquanto o mesmo era secretário e fez a leitura do processo do MP Federal sobre a lotérica do município, onde Rêmulo foi condenado. Em seguida finalizou suas palavras afirmando através de um documento exposto pelo mesmo, que o presidente Valdenis dos Santos gastou em manutenção de ar condicionado no prazo de quatro meses, vinte e três mil, trezentos e trinta reais e pede explicações sobre os valores. O vereador Claudymar saudou a todos e iniciou suas palavras alegando que o presidente durante a presente sessão está “desafinado, perdido” e relata que o mesmo não cumpriu o acordo firmado anteriormente, excedendo a tolerância de 15 minutos para o início da sessão e afirma que ele está sendo parcial. Em seguida relatou sobre os requerimentos trazidos pelos vereadores de oposição e afirma que o presidente não quis repassá-los: “solicitando extratos das contas correntes desta casa do período de janeiro até o dia 25 do corrente mês [...] e também que seja encaminhado os processos de pagamento da empresa J.A Empreendimentos”. Pediu também justificativas sobre o valor deixado pelo vereador Washington enquanto presidente, para a conclusão dos gabinetes e alega que o prazo de término era até abril do corrente ano. Sobre as falas nas sessões anteriores do vereador Rêmulo, Claudymar relata que o vereador não tem propriedade para falar sobre apropriação em débito, diante as circunstâncias em que o mesmo é condenado pela Justiça Federal. Claudymar fala sobre o sofrimento da população em: falta de medicamentos na farmácia básica; falta de abastecimento de água; falta de corte de terra; falta de abastecimento nos veículos públicos. Pede esclarecimentos ao vereador Valdenis pelas falhas do gestor na comunidade da Serra da Formiga/RN, onde o vereador reside, e alega que existem postes sem iluminação. Finalizou suas palavras enfatizando suas indignações e pede para que o presidente da casa conduza os trabalhos de forma neutra. O vereador Rêmulo Basílio saudou a todos e iniciou suas palavras se solidarizando e prestando suas condolências a amiga “Gorete Ó” e toda sua família. Inicia falando sobre como desejaria que fosse o comportamento de alguns vereadores desta casa, onde cita que deveria ser um ambiente para tratar sobre projetos do bem comum, mas infelizmente alguns apenas acusam e humilham as pessoas. Sobre as acusações recebidas informa: “se eu devo alguma coisa como o vereador Neguinho fala que eu sou condenado, mas na justiça a gente só é considerado condenado neste país quando vence todos os recursos pois é onde dá o veredito final”; relata que a oposição tenta de todas as formas desconstruir o trabalho que está sendo feito pela gestão atual, a ponto de: “inventam até Instituto de Pesquisa falso, onde o próprio instituto desmentiu uma pesquisa falsa para tentar mascarar um resultado que Riachuelo/RN não vive”; sobre Neguinho Gabi, Rêmulo afirma que o mesmo foi tesoureiro desta casa por duas vezes e que “não perdoou nem o pai, deixou o pai inelegível. Respondendo o questionamento de Neguinho sobre a forma de ingresso do vereador Rêmulo ao concurso público, o mesmo mostrou documentos onde continha: termo de posse; termo cadastral assinado pelo prefeito da época e portaria de nomeação, “inclusive, a mesma coisa que ele me apontou hoje uma vereadora de 2023 me representou junto ao Ministério Público para averiguar a mesma coisa, deu que no final não havia nenhuma ilegalidade”, complementa. Sobre as falas anteriores proferidas pelo vereador Claudymar adentrando sua vida pessoal, Rêmulo demonstra todo seu respeito pela mãe do mesmo, mas em forma de defesa diz que algumas verdades precisam ser ditas: “a mãe de vossa excelência tem três processos de execução fiscal quando foi presidente desta casa, está na justiça. A irmã do vereador, vinte e dois anos sendo diretora [...] incorporou duas gratificações, o Regimento Jurídico diz que só pode optar por uma, a mais vantajosa [...] só desse ano da gestão do prefeito Joca se contabiliza mais de vinte e cinco mil reais, e o período que se incorporou para trás?!”. Afirmou também que a esposa do vereador Claudymar foi até a prefeitura a procura do secretário de administração e solicitar uma

declaração de ela tinha sido professora de Riachuelo/RN, e que o secretário havia respondido: “como que eu vou dar uma declaração que você foi professora se você não foi professora em Riachuelo?! Finalizou suas palavras desmentindo as acusações da sessão anterior onde afirmaram que o mesmo admitiu que o gestor havia sido um falso médico, portanto relata não ser irresponsável a ponto de tentar amedrontar a população dizendo que tem falsos médicos em Riachuelo. A vereadora Cleoneide Acioli saudou a todos e iniciou suas palavras demonstrando sua indignação com relação aos requerimentos protocolados pelo bloco de oposição, informando que não foram lidos e nem passados em votação no plenário. Comentou sobre a exposição da sua família na sessão anterior, relata que este espaço não é para exposição pessoal e nem familiar, mas sim para outros fins, como o bem comum da população em geral. Fez indagação sobre a sessão não está sendo transmitida simultaneamente, e questiona: “está faltando internet no município ou é só aqui na Câmara?!”, em seguida relembrou sua sugestão anterior da possibilidade de abertura dos comentários para o público e informa que ainda não obteve resposta. Na educação, ressaltou novamente sua cobrança anterior sobre o plano de carreiras dos professores, informando que já existem sete ordens judiciais para cumprimento destes professores, porém a implantação até o momento ainda não foi realizada e cobrou sobre o concurso público, que já foi previsto na Lei Orçamentária. Na agricultura, cobrou disponibilização dos maquinários para dar suporte aos agricultores e citou que a debulhadeira não está à disposição na prefeitura; agradeceu a todos que estiveram presentes na feira agroecológica da agricultura familiar e informou que nesta sexta-feira dia 29 acontecerá novamente. Finalizou suas palavras registrando que realizou mais uma entrega de cestas básicas para a população do município que se encontra em vulnerabilidade social. O vereador Thiago Martins saudou a todos e iniciou suas palavras dando ênfase ao Projeto de Lei nº 001/2023 acima citado, de sua autoria juntamente com seus colegas vereadores e pede agilidade na apreciação. Destacou a importância do mesmo, principalmente na otimização de tempo do paciente, onde não precisará de terceiros para consultar o andamento de suas consultas/exames, onde o próprio conseguirá fazer este acompanhamento. Em seguida falou sobre sua passagem como funcionário na Previdência do município, ressaltou que em 2018 enquanto presidente, conquistou a CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária). Informou que os parcelamentos do ano de 2017 citados anteriormente em outra sessão, não havia irregularidades e mostrou extrato bancário desmentindo uma fala anterior que as contas bancárias da Previdência haviam sido entregues com cento e sessenta e seis reais, o mesmo afirma que foi deixado aproximadamente sessenta mil reais em conta. Posteriormente finalizou suas palavras comentando mais uma vez sobre a investigação que vem sendo realizada pelo órgão GAECO, sobre os “falsos médicos”, onde foram encontrados nas casas destes mesmos, receituários médicos em branco da Prefeitura de Riachuelo/RN. A vereadora Marineves Cavalcanti saudou a todos e iniciou suas palavras detalhando o que é a função de um vereador, sugere que as pessoas continuem acompanhando os discursos dos demais vereadores desta casa com o intuito da população observar e analisar quem os munícipes irão escolher para representá-los na próxima legislatura. Diante toda as situações e maus comportamentos ocorridos durante as sessões ordinárias, Marineves relata que assim como seu colega Washington, também está indignada com as ocasiões de “guerra pessoal” que tem acontecido na casa. Em seguida citou que o vereador Claudymar se mostra muito incomodado para com a mesma, até mesmo com suas expressões faciais, “ele se incomoda com o salto que eu uso, ele se incomoda com a forma do carro que eu ando, isso é o quê, não é um ato de machismo não? Porque eu sou mulher e estou ofendida mais uma vez”, complementou. Ainda sobre os comentários anteriores do vereador Claudymar, Marineves relembra-o que na gestão passada fez parte sim, mas que contribuiu e fez o que pôde para ajudar na gestão e ao povo, trabalhando honestamente e pediu que o vereador a respeitasse! Informou que sempre irá existir melhorias e reparos a serem feitos, é normal as coisas se depreciarem com o tempo e alega que ruim seria se o município estivesse com problemas maiores e citou como exemplo em caso de pagamento de funcionário atrasado, o que não é o caso. Finalizou suas palavras afirmando que: “política se faz construindo e não querendo destruir

ninguém”, pede desculpas à população que está acompanhando as sessões, pois acredita ser constrangedor que estejam pautando sobre assuntos desnecessários e que não trarão crescimento algum para o município. O vereador Washington Alves saudou a todos e iniciou suas palavras afirmando que: “essa Câmara está uma vergonha”, enfatiza que isso está acontecendo de ambos os lados, situação e oposição. Relatou também que o trabalho do vereador é apresentar projetos, indicações, fiscalizar e não está discutindo sobre vida pessoal. Elogiou a gestão Joca Basílio, que o mesmo está reconstruindo Riachuelo/RN e sobre as fotos de paredes deterioradas e demais coisas, relatou que requer tempo até o prefeito consiga reconstruir tudo. Citou como exemplo de reconstrução: escolas que há mais de trinta anos que não havia uma reforma significativa; recuperou ambulâncias que estavam sucateadas e hoje está servindo a população; reconstrução do posto de saúde da Serra da Formiga/RN. Finalizou suas palavras relatando sobre a saúde, citando a pesquisa que foi realizada no município onde os dados apontaram que 70% da população diz que a saúde de Riachuelo/RN melhorou na gestão Joca Basílio. O presidente da casa, o sr. Valdenis dos Santos solicita que o vice-presidente Rêmulo Basílio assuma a cadeira presidencial para que o mesmo se dirija até a tribuna. O vereador Valdenis dos Santos saudou a todos e iniciou suas palavras pedindo desculpas à população pois alega que ultimamente está sendo necessário realizar esclarecimentos de diversas acusações proferidas pelos vereadores de oposição. Em seguida repudia as atitudes do vereador Neguinho que tenta “desesperadamente agredi-lo”, informa que o mesmo tentou o acusar sobre um contrato de uma empresa, sem explicar de fato como é feito os trâmites legais. O contrato o qual foi citado anteriormente por Neguinho, é de um munícipe local, o presidente detalha que todo o processo é licitado e passado pelo trâmite legal, explica ser várias empresas que concorrem as licitações e quem ganha é quem tem o menor valor. “O vereador pegou o valor bruto da licitação e nós não somos obrigados a usar todo esse valor, trabalho dentro da legalidade, nós temos documentos e advogados comprometidos e responsáveis, então não me preocupo com as acusações de vocês”, complementa. Informou que proliferam as informações de forma inadequada com intuito de querer denegrir sua imagem. O presidente em exercício, Rêmulo Basílio, precisou suspender temporariamente a fala do vereador Valdenis para registrar as interrupções e barulhos inadequados em forma de tumulto vindo de uma munícipe, identificada como Edvânnya, que estava assistindo a sessão de forma presencial, a mesma utilizou palavras de baixo calão, desacatando o presidente em questão. O vereador Valdenis dos Santos retoma seu tempo após o ocorrido e afirma: “isso é lamentável, as pessoas eram para estar aqui para ouvir propostas, ver esses vereadores debatendo coisas úteis e não esse tipo de atitude que acabou de acontecer aqui agora, de pessoas que nós sabemos que são direcionadas por vereadores para vir fazer esse tipo de ‘barraco’ aqui dentro, isso aqui é uma casa de respeito, isso não é para acontecer dentro desta casa não”. Dando continuidade, finalizou suas palavras informando sobre o recebimento das informações solicitadas ao SEMTAS (Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social), por meio de requerimento anteriormente, “onde mostra vereadora, que você cometeu e acabou induzindo até seus familiares que infelizmente tem que ser citados porque eles fizeram parte do processo e cometeram crime de administração pública ao município e crime Federal. O que essa vereadora fez em 2015 ao ser chamada para o concurso público, o que era para ela deveria ter feito era ido até o SEMTAS e pedido o desligamento do Bolsa Família, simplesmente ela foi lá sim mas pediu para transferir para o nome da irmã dela, cometendo um crime, tirando a oportunidade de um dos munícipes que não tiveram acesso a esse benefício”, finaliza.

OBS: Veja a íntegra da sessão através do YouTube, no link abaixo:
<https://www.youtube.com/watch?v=D161-Geot7Y>

Sala das sessões da Câmara Municipal de Riachuelo/RN, em 25 de setembro de 2023.

1. Francisco de Assis Gabriel Pereira _____
2. Washington José Alves F. de Melo _____
3. Cleoneide Acioli da Silva _____
4. Maria das Neves B. Cavalcanti F. Avelino _____
5. Rêmulo Araújo Basílio _____
6. Graciliano Belchior de Medeiros _____
7. Claudymar Felipe da Silva _____
8. Antônio Thiago M. da Silva _____
9. Valdenis dos Santos _____